Projeto de Lei Nº 076/2022, de 01 de Março de 2023.

*Dispõe sobre a denominação do prédio do Centro de Referência de Assistência Social- (CRAS) do município de Lagoa Alegre-PI, que passará a ser denominado de "**Francisca das Chagas Rocha de Sousa (Profª Chagas Rocha)**" e dá ouras providências.*

A vereadora Ivone Gomes de Oliveira Melo, Estado do Piauí, no uso de suas atribuições legais faz saber que os vereadores aprovam e o Prefeito sanciona e promulga o seguinte Projeto de Lei:

Art. 1º. Dar se o nome de *"**Francisca das Chagas Rocha de Sousa (Profª Chagas Rocha)**" o prédio do Centro de Referência de Assistência Social- CRAS do município de Lagoa Alegre-PI,* tendo em vista se tratar de uma figura com elevada contribuição com a história e política do município, conforme biografia em anexo.

Art. 2º. Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrário.

Lagoa Alegre, 01 de Março de 2023.

Ivone Gomes de Oliveira Melo

Ivone Gomes de Oliveira Melo
Vereadora

Breve biografia de Chagas Rocha

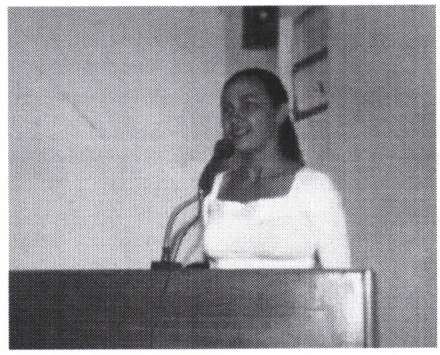


Imagem: Professora Chagas Rocha. Foto: Acervo Lagoa Alegre Memórias.

Francisca das Chagas Rocha de Sousa nasceu em 5 de outubro de 1965, no povoado Lagoa Alegre. Filha de Teodoro Gonçalves da Silva e de Adalgiza Rocha de Sousa.

Chagas Rocha cursou o primário no povoado. Ainda em sua mocidade, transferiu-se para a capital Teresina, onde findou os estudos médios.

De volta à terra natal, em 1986, fundou, juntamente com cinco colegas, o Ginásio Municipal "Carminda Paz Fonseca", onde ministrou as disciplinas de História e Geografia.

Mais adiante, em 1992 rumou para Barras, onde graduou-se em Letras/Português no ano de 2002, pela Universidade Estadual do Piauí. Fez Pós-Graduação em Ensino pela Universidade Federal do Piauí, em 2004.

Ainda em 1992, viu o povoado Lagoa Alegre desmembrar-se de União para se tornar município independente. Participou da formação da identidade lagoa-alegrense, dando grande contribuição ao escrever os versos que compõem o Hino Municipal.

Além de atuar como professora, foi Diretora de Ensino e Apoio Pedagógico da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, primeira Presidente do Conselho Municipal de Educação (2003-2005); Secretária de Assistência Social e Cidadania – SASCI (2003 – 2007) e Presidente do Serviço Social do Município – SERSOM. No campo religioso, participou ativamente dos trabalhos pastorais da comunidade católica de Lagoa Alegre.

Casou-se e teve uma filha. Um ano mais tarde, em 30 de março de 2007, faleceu em decorrência de câncer de mama. Naquele ano, em razão de seu falecimento, não foram realizadas as festividades em comemoração ao aniversário da cidade, o que foi um marco na história local, por ser ato inédito no município.

Em atenção a sua importância, foi erigida à patronesse da quarta cadeira da Academia de História dos Municípios Oriundos de Campo Maior (AHMOCAMPI), no ano de 2021.

Fonte: Livro ***"Lagoa Alegre: a história recontada"***, do memorialista Thiago Inácio. Edição do autor. Lagoa Alegre, 2023.